Convênio relativo a Programa de Dupla-Diplomação

Entre

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Com sede em Porto Alegre, Brasil
Representada pelo seu Reitor, Prof Carlos Alexandre Netto
doravante denominada «UFRGS »,

A UFRGS atuando tanto em seu nome como em nome da Escola de Engenharia da UFRGS, representada por seu Diretor, Prof. Luiz Carlos Pinto da Silva Filho, e do Instituto de Informática da UFRGS, representado pro seu Diretor Prof. Luis da Cunha Lamb

E

A Université Montpellier 2 Sciences et Techniques
Estabelecimento Público de caráter Científico, Cultura e Profissional,
Com sede em Montpellier, França
Representada por seu Presidente, Prof. Michel ROBERT
doravante denominada «UM2 »,

A UM2 atuando tanto em seu nome como em nome da Polytech MONTPELLIER, representada por Serge Pravoossoudovitch, seu Diretor, e doravante denominada « Polytech », com suas formações em Électronique Informatique Industrielle (EII), Informatique et Gestion (IG) e Matériaux (MAT).

A UM2 e a l’UFRGS serão na sequência identificadas individualmente como « Parte » e coletivamente como « Partes ».

Preâmbulo

As Partes, com o objetivo de desenvolver e aprofundar as relações entre as duas instituições, estabeleceram um acordo bilateral de cooperação, datado de 06/12/2011, doravante denominado « Protocolo de Cooperação ».

Levando em conta o estabelecido no Protocolo de Cooperação, as Partes desejam promover esta cooperação entre as duas instituições pela criação de um Programa de Dupla Diplomação e, para tanto, estabelecem o presente acordo, doravante denominado « Convênio », para definir as condições para sua realização.

As Unidades Acadêmicas da UFRGS, responsáveis pelos seguintes cursos de graduação:

- Instituto de Informática : Engenharia da Computação, Ciência da Computação

e

a Polytech, responsável pelos seguintes cursos de formação:
Estabelecem de comum acordo as seguintes regras para concessão de um duplo-diploma:

**Artigo 1 – Objetivo do Convênio**

O objetivo do presente Convênio é definir as condições para estabelecimento de intercâmbio de estudantes entre a UFRGS e a UM2, que permitirão a concessão simultânea de um diploma da instituição de origem do estudante e outro da instituição que o recebe (doravante denominada instituição acolhedora), relativos aos cursos de graduação/formação anteriormente mencionados, em conformidade com a legislação francesa e brasileira.

**Article 2 – Abrangência do Convênio**

O presente Convênio envolve:

- O intercâmbio de estudantes da UFRGS, que receberão o Diploma de Bacharel em Engenharia em uma das especialidades relativas aos cursos de graduação listados no Preâmbulo deste Convênio, ou de Bacharel em Ciência da Computação.

- O intercâmbio de estudantes da formação em Engenharia da Polytech, que receberão o título de Engenheiro da Polytech, relativo a um dos cursos de formação listados no Preâmbulo deste Convênio.

**Article 3 – Seleção e Admissão de Estudantes**

A data limite para submeter um pedido de ingresso na instituição acolhedora será fixada pela mesma. A informação sobre essa data limite será enviada à instituição parceira com uma antecedência mínima de 4 (quatro) semanas.

Os estudantes serão selecionados e aceitos neste programa de Dupla-Diploma segundo os seguintes critérios:

- dossiê acadêmico,
- competências em língua estrangeira,
- motivação e aptidão para realizar com sucesso o programa de intercâmbio na instituição acolhedora.

A seleção será feita de forma cooperativa entre as duas instituições, baseada na análise do dossiê de candidatura (conforme definido no Anexo 1), na realização de entrevista com os candidatos e, eventualmente, no uso de outras formas de avaliação estabelecidas pela instituição de origem. A instituição de origem poderá, igualmente, estabelecer uma classificação dos candidatos ao Programa de Dupla-Diploma. No entanto, a decisão sobre o aceite dos estudantes é uma prerrogativa da instituição acolhedora.

A pré-seleção dos estudantes pela instituição de origem será feita pelas seguintes comissões:

- **UFRGS**: A seleção de estudandes da UFRGS será feita por uma comissão mista formada por professores da «Escola de Engenharia» e do «Instituto de Informática», designados pelas respectivas direções.

- **Polytech**: A seleção de estudantes da Polytech, que deverá ser submetida para aprovação final pelo júri da Escola, será feita por uma comissão específica integrada pelo(a) responsável do departamento envolvido, pelo(a) responsável pela etapa do curso no departamento e por representantes do serviço de relações internacionais.
São selecionáveis para o programa de dupla-diplomação os alunos que satisfaizerem os seguintes requisitos:

1) **Os estudantes da UFRGS** devem:

   - Ter integralizado, antes da sua partida para a Polytech, no mínimo, todas as atividades de ensino obrigatórias até a quinta etapa do currículo do seu curso na UFRGS.
   - Cumprir os critérios acadêmicos estabelecidos pela instituição para participar de programas de mobilidade internacional.
   - Obter um nível B1 ou equivalente de domínio da língua francesa.

2) **Os estudantes da Polytech** devem:

   - Ter validado os 3 primeiros semestres do « cycle d’ingénieur » na Polytech.
   - Cumprir as condições estabelecidas no « règlement de scolarité » da Polytech para cursar o quinto ano do curso no exterior.
   - Poder comprovar um nível B2+ de domínio da língua inglesa.
   - Obter um nível B1 ou equivalente de domínio da língua portuguesa.

As comissões de seleção poderão analisar solicitações de dispensa de uma das exigências acima, caso sejam consideradas justificadas.

**Article 4 – Número de Estudantes Admitidos**

As autoridades responsáveis em cada instituição decidirão a cada ano o número de estudantes que serão aceitos para o próximo ano acadêmico no âmbito do presente Convênio. A definição desse número deverá ser feita até 1º de abril de cada ano.

**Article 5 – Tutoria Pedagógica**

Para cada estudante, cada instituição designará, antes da sua partida para o intercâmbio, uma ou mais pessoas (tutores), junto às quais o estudante poderá solicitar orientação e auxílio, tanto para questões práticas como acadêmicas durante o período do programa de intercâmbio.

**Article 6 – Programa e Duração dos Estudos**

Para cada estudante selecionado, um programa de estudos para a duração total do intercâmbio deverá ser estabelecido e aprovado pelas duas instituições, antes do aceite do estudante. Tal programa deverá explicitar:

   - As atividades realizadas na instituição de origem até a partida para a instituição acolhedora.
   - As atividades que deverão ser realizadas na instituição acolhedora.
   - O número de créditos que serão concedidos para cada atividade que será realizada na instituição acolhedora.

Para a UFRGS, o programa de estudos deverá ser aprovado pela Comissão de Graduação do curso do aluno. Para a Polytech, o programa deverá ser aprovado pela « Direction des Études » e pelo(a) « Responsable de la spécialité » do estudante. O programa de estudos poderá ser revisto a qualquer momento, desde que de comum acordo entre as instituições.

O estudante deverá se inscrever em dois anos acadêmicos na instituição acolhedora (no mínimo três semestres, e no máximo quatro semestres). A outorga de dois diplomas exige um trabalho suplementar em relação à outorga de um único diploma: a duração dos estudos para a obtenção de um duplo-diploma é prolongada, assim, de no mínimo um semestre e no máximo 2 semestres em relação ao período para obtenção de um diploma único.
Os estudantes participantes do programa de dupla-diplomação deverão efetuar uma preparação linguística antes de sua partida para o intercâmbio, com o objetivo de facilitar sua integração na instituição acolhedora. No início dos aulas na instituição acolhedora, os estudantes do programa de dupla-diplomação deverão ter um domínio equivalente ao nível B1 da língua do país acolhedor (francês para os estudantes da UFRGS e português para os estudantes da Polytech).

**Article 7 – Requisitos para Obtenção do Duplo-Diploma**

A estrutura curricular dos cursos de graduação da Polytech e da UFRGS, que participam do presente Convênio, estão incluidos no Anexo 2.

1) **Estudantes da UFRGS**

Uma vez aceitos no programa, os alunos da UFRGS devem satisfazer os seguintes requisitos para a obtenção do duplo-diploma:

a) Conseguir validar, a partir das atividades previstas no programa de estudos ao qual se refere o artigo 6º deste Convênio, no mínimo, 30% da carga horária exigida para integralização curricular do curso ao qual está vinculado na UFRGS, conforme estabelecido pela Resolução nº 21/2013 do CEPE/UFRGS.

b) Conseguir validar, a partir das atividades previstas no programa de estudos ao qual se refere o artigo 6º deste Convênio, no mínimo 90 ECTS na Polytech.

c) Realizar um «Projec de Fin d'Études» (PFE) durante um semestre, correspondente ao Projeto de Diplomação (PD), ou ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), ou ao Trabalho de Diplomação (TD) de seu curso na UFRGS. Este Projeto/Trabalho, que deverá ser co-validado pela Polytech e pela UFRGS, poderá ser realizado tanto em uma empresa quanto em um laboratório de pesquisa na França, ou em outro país.

A partir do mesmo, deverá ser produzida uma monografia escrita em inglês com um resumo em francês e/ou português. O PFE, PD, TD ou TCC será apresentado ou diante de uma banca avaliadora específica em cada uma das instituições, ou diante de uma única banca avaliadora mista, reconhecida pelas duas instituições, podendo ser usado para isso um sistema do tipo video-conferência. A avaliação será efetuada levando em conta os critérios específicos dos sistemas de avaliação de cada uma das instituições.

d) Ter realizado um estágio em uma empresa ou laboratório no Brasil, ou em outro país, com uma duração mínima de 12 semanas¹.

e) Realizar um estágio supervisionado em empresa no Brasil, ou na França, ou em outro país, com uma duração mínima de 16 semanas¹.

f) Validar o TOEIC ou outro teste externo reconhecido de proficiência em inglês, segundo as especificações do «règlement des études» da Polytech. A Polytech oferecerá aos estudantes a oportunidade de realizar uma prova de avaliação de proficiência.

Se esses requisitos forem cumpridos, e se forem atendidas todas as demais exigências específicas da instituição brasileira, o estudante da UFRGS, que participar deste programa de intercâmbio receberá um primeiro diploma de seu curso de graduação na UFRGS e um segundo diploma da Polytech, o qual confere um título de "Master".

Se o estudante não obter o diploma da UFRGS, também não obterá o diploma da Polytech.

¹ A exigência dos dois estágios para os alunos da UFRGS, referidos nos itens 1.d) e 1.e) deste Convênio, é feita para atender a condições da Polytech e da "Commission des Titres d'Ingénieurs" para emissão do diploma. É exigida a realização de 28 semanas de estágio, com a flexibilidade que, desse total, 12 semanas podem ser realizadas em laboratórios de pesquisa. As demais semanas, necessariamente, precisam ser realizadas em empresas.
2) Estudantes da Polytech
Uma vez aceitos no programa, os alunos da Polytech devem satisfazer os seguintes requisitos para a obtenção do duplo-diploma:

a) Conseguir validar, a partir das atividades previstas no programa de estudos ao qual se refere o artigo 6º deste Convênio, no mínimo 90 ECTS na Polytech, antes de sua inscrição na UFRGS.

b) Conseguir validar, a partir das atividades previstas no programa de estudos ao qual se refere o artigo 6º deste Convênio, no mínimo, 30% da carga horária exigida para integralização curricular de um dos cursos da UFRGS listados no Préambulo deste Convênio, conforme estabelecido pela Resolução n°21/2013 do CEPE/UFRGS.

c) Realizar um Projeto de Diplomação (PD), ou Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), ou Trabalho de Diplomação (TD) durante um semestre, correspondente ao « Projet de Fin d’Etudes » (PFE) na Polytech. Este Projeto/Trabalho, que deverá ser co-validado pela Polytech e pelaUFRGS, poderá ser realizado tanto em uma empresa quanto em um laboratório de pesquisa no Brasil. A partir do mesmo, deverá ser produzida uma monografia escrita em inglês com resumos em francês e em português. O PFE, PD, TD ou TCC será apresentado ou diante de uma banca avaliadora específica em cada uma das instituições, ou diante de uma única banca avaliadora mista, reconhecida pelas duas instituições, podendo ser usado para isso um sistema do tipo vídeo-conferência. A avaliação será efetuada levando em conta os critérios específicos dos sistemas de avaliação de cada uma das instituições.

d) Efetuar ou já ter efetuado um estágio supervisionado que atenda as exigências do curso de graduação da UFRGS. A avaliação será efetuada levando em conta os critérios específicos dos sistemas de avaliação de cada uma das instituições.

e) Validar o TOEIC ou outro teste de proficiência em inglês externo reconhecido, segundo as especificações do « règlement des études » da Polytech.

É importante ressaltar que, no cálculo do porcentual de integralização curricular, exigido para os estudantes franceses que participam deste Convênio, podem ser considerados os créditos atribuídos a Atividades Complementares, a partir de análise por parte da Comissão de Graduação do curso da UFRGS, levando em conta o estabelecido na Resolução n° 24/2006 do CEPE/UFRGS.

Se esses requisitos forem cumpridos e se forem atendidas todas as demais exigências específicas da instituição francesa, o estudante da Polytech, que participar deste programa de intercâmbio receberá um primeiro diploma da Polytech, que confere um título de « Master », e um segundo diploma de graduação da UFRGS.

Se o estudante não obter o diploma da Polytech, também não obterá o diploma da UFRGS.

Artigo 8 – Controle dos Resultados
Ao final de cada semestre letivo, a instituição acolhedora comunicará à instituição de origem os resultados relativos a cada estudante sob a forma de notas ou conceitos e de créditos. As duas partes aceitam que os cursos ou atividades acadêmicas sejam avaliados segundo as regras vigentes na instituição onde serão realizados.

Se os resultados obtidos após o primeiro ano na instituição acolhedora forem insuficientes para o prosseguimento do duplo-diploma no ano seguinte, o estudante deverá retornar para sua instituição de origem e não terá direito ao duplo-diploma. Sua estadia será então avaliada pela instituição de origem que julgará a validação dos créditos obtidos na instituição acolhedora.

Artigo 8 – Emissão do Duplo-Diploma
Ao final do programa de duplo-diploma.
- o estudante brasileiro, se tiver cumprido as condições especificadas no artigo 7, poderá se beneficiar de uma formação com dupla-diplomação: ele receberá um primeiro diploma, segundo o caso, de Bacharel em Engenharia na especialidade cursada, ou de Bacharel em Ciência da Computação, conforme o currículo que tiver integralizado na UFRGS, e um segundo diploma de "Ingénieur de Polytech MONTPELLIER" da especialidade na qual tiver se inscrito e obtido os créditos exigidos.

- o estudante da Polytech, se tiver cumprido as condições especificadas no artigo 7, poderá se beneficiar de uma formação com dupla-diplomação: ele receberá o título de "Ingénieur de Polytech MONTPELLIER" da especialidade na qual tiver se inscrito e obtido os créditos exigidos, e um segundo diploma de Bacharel em Engenharia na especialidade cursada, ou de Bacharel em Ciência da Computação, conforme os créditos obtidos na UFRGS.

O duplo-diploma somente será emitido após a conclusão dos cursos nos dois estabelecimentos.

Um estudante do programa de dupla-diplomação que não obtiver o diploma da sua instituição de origem, também não obterá o diploma da instituição acolhedora.

**Artigo 10 – Obrigação Financeira**

Os estudantes selecionados para participarem deste programa de duplo-diploma deverão pagar suas taxas de inscrição junto à instituição de origem; eles serão inscritos sem pagamento de nenhuma taxa escolar na instituição acolhedora. Todos os custos relativos a alojamento, segurança social e seguros (repatriamento, habitação multirriscos, responsabilidade civil, etc.) serão de responsabilidade dos estudantes. Cada Parte se compromete, na medida de suas possibilidades, a realizar as ações necessárias para obter suporte financeiro para os estudantes em mobilidade, através de programas bilaterais ou internacionais ou através de outros recursos financeiros.

**Artigo 11 – Acompanhamento**

Os responsáveis pela operacionalização deste Convênio em cada instituição poderão a qualquer momento:

- Verificar a adequação do programa pedagógico.
- Examinar os resultados acadêmicos obtidos pelos estudantes, levando em conta os esforços conjuntos das duas instituições.
- Propor novas ações.

Os serviços de relações internacionais da Polytech e da UFRGS oferecerão seus seus serviços e seu suporte às duas Partes. Cada instituição designa seus coordenadores deste Convênio.

Pela UFRGS o coordenador pela Escola de Engenharia é o Professor Altair Sória Pereira e pelo Instituto de Informática é o Professor Ricardo Augusto da Luz Reis

Endereço do serviço de relações internacionais da UFRGS:
Secretaria de Relações Internacionais – UFRGS
Av. Paulo Gama, 110 - 6º Andar
CEP: 90040-060 - Porto Alegre/RS
Tel.: +55 51 3308 3902
e-mail: relinter@relinter.ufrgs.br

Pela Polytech o coordenador é o Professor Lionel TORRES.

Endereço do serviço de relações internacionais da Polytech :
Service des Relations Internationales Polytech
Polytech Montpellier, Bat 31, CC 419
Place Eugène Bataillon
34 090 Montpellier
Tel.: +33 4 67 14 31 77
e-mail : relint@polytech.univ-montp2.fr
Artigo 12 – Duração do Convênio

13.1. Duração
O presente Convênio entra em vigor a partir da sua assinatura pelas duas partes. Ele é válido por um período de cinco (5) anos e será renovado pela assinatura de um novo convênio entre as duas Partes por períodos sucessivos de três (3) anos.

A revisão do presente Convênio poderá ser solicitada a qualquer momento por uma das Partes e será efetuada por um Termo Aditivo de comum acordo entre as Partes.

13.2. Rescisão
O presente Convênio poderá ser rescindido de comum acordo entre as Partes. O Convênio poderá igualmente ser rescindido, de pleno direito, por uma das Partes. No entanto, esta rescisão somente será efetivada após seis (6) meses do envio pela referida Parte de uma carta registrada com aviso de recepção para a outra Parte.

Mesmo em caso de rescisão do presente Convênio, os estudantes, que estiverem participando de atividades de intercâmbio iniciadas antes do aviso de rescisão, poderão usufruir dos direitos que lhes são concedidos por este Convênio até o fim dessas atividades.

Artigo 14 – Disposições Transitórias

Os estudantes, que já estiverem realizando atividades previstas no Protocolo de Cooperação em vigor, poderão ser integrados neste Programa de Duplo-Diploma, a partir da assinatura do presente Convênio, sob reserva de aprovação, caso a caso, pelos responsáveis acadêmicos respectivos das duas Partes.

Artigo 15 – Intituição personae

Em aplicação das disposições dos artigos 2º e 10 do decreto n° 2014-1038, de 11 de setembro de 2014, que estabelece a criação da «Université de Montpellier», a «Université Montpellier-II» deixará de existir como pessoa jurídica a partir de 1º de janeiro de 2015. A partir desta data, a «Université de Montpellier» substituirá a «Université Montpellier I» e a «Université Montpellier II», que serão agrupadas dentro desse novo estabelecimento. Os direitos e obrigações da «Université Montpellier II» serão, dessa forma, automaticamente transferidos à «Université de Montpellier». As Partes tomam ciência dessas disposições e abrem mão de exigir da «Université de Montpellier» um Termo Aditivo de transferência de responsabilidades em relação ao presente Convênio a partir de 1º de janeiro de 2015.

Feito em dois (2) exemplares originais em cada língua: Português e Francês.
Anexo 1: Constituição do dossiê de candidatura

O dossiê de admissão deve incluir:

- Um CV e uma carta de motivação

- O histórico escolar do estudante, contendo a lista de disciplinas cursadas na instituição de origem, com as respectivas notas ou conceitos obtidos até o momento da candidatura.

- Uma carta de confirmação do estabelecimento de origem declarando que o candidato foi selecionado para o programa de duplo-diploma.

- Cartas de recomendação podem ser incluídas no dossiê.

- Um certificado de proficiência em Francês/Português que permita avaliar o nível de domínio da língua.

- Um certificado de proficiência em Inglês que permita avaliar o nível de domínio da língua.
Anexo 2: Estrutura Curricular dos Cursos de Graduação Envolvidos
Convention relative à la mise en place d’un double-diplôme

Entre

L’Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Dont le siège est situé à Porto Alegre, Brésil
Représentée par son Recteur, Pr. Carlos Alexandre Netto

ci-après dénommée l’ « UFRGS »,

L’UFRGS agissant tant en son nom qu’au nom et pour le compte de Escola de Engenharia da UFRGS,
représentée par son Directeur, Pr Luiz Carlos Pinto da Silva Filho, et de Instituto de Informática da
UFRGS, représenté par son Directeur Prof Luis da Cunha Lamb

Et

L’Université Montpellier 2 Sciences et Techniques
Établissement Public à caractère Scientifique, Culturel et Professionnel,
Dont le siège est situé 2 Place Eugène Bataillon 34095 Montpellier Cedex 5,
N° SIREN 193 410 883, code APE 8542 Z.
Représenté par son Président, Pr. Michel ROBERT

ci-après dénommée l’ « UM2 »,

L’UM2 agissant tant en son nom qu’au nom et pour le compte de Polytech MONTPELLIER représenté
par Serge Pravossoudovitch, son Directeur et ci-après dénommé « Polytech », Spécialités Électronique
Informatique Industrielle (EII), Informatique et Gestion (IG) et Matériaux (MAT).

L’UM2 et l’UFRGS sont ci-après dénommées individuellement la « Partie » et collectivement les
« Parties ».

Préambule

Les Parties souhaitant développer et approfondir les relations entre leurs deux institutions ont conclu un
accord de coopération interuniversitaire, en date du 6/12/2011, ci-après dénommé l’« Accord Cadre ».

En application des dispositions de l’Accord Cadre, les Parties souhaitent promouvoir la coopération entre
les deux établissements en mettant en œuvre un programme de double-diplôme dont le présent accord, ci-
après dénommé « Accord », a pour objet de définir les modalités de mise en application.

Les Unités académiques de l’UFRGS, responsables des cursus de formation suivants :

- Instituto de Informática : Engenharia da Computação, Ciência da Computação
- Escola de Engenharia : Engenharia Elétrica, Engenharia da Computação, Engenharia de Materiais,
  Engenharia de Controle e Automação.

cr

Polytech, responsables des cursus de formation suivants :

Convienient des modalités suivantes concernant la délivrance d’un double-diplôme :

**Article 1 – Objectif de l’Accord**


**Article 2 – Étendue de l’Accord**

Le présent Accord concerne :

- les échanges d’étudiants de l’UFRGS qui recevront le titre de «Bacharel em Engenharia» de l’UFRGS dans l’un des cursus de formation listés dans le préambule mentionnés ci-dessus, ou de «Bacharel em Ciência da Computação» de l’UFRGS.
- les échanges d’étudiants en formation d’Ingénieur à Polytech, qui recevront le titre d’ingénieur de Polytech, dans l’un des cursus de formation mentionnés ci-dessus.

**Article 3 – Sélection et Admission des Étudiants**

La date limite pour soumettre une demande d’admission à l’institution d’accueil est fixée par chaque institution. Cette information sera transmise à l’établissement partenaire 4 semaines avant la date limite des candidatures.

Les étudiants sont sélectionnés et admis dans ce programme selon les critères suivants :
- dossier académique,
- compétences en langue étrangère,
- motivation et aptitude à entreprendre avec succès le programme d’échange dans l’institution d’accueil.

La sélection est effectuée en collaboration entre les deux institutions sur la base de l’analyse du dossier de candidature (comme défini en annexe 1), d’un entretien des candidats et sur d’éventuelles autres formes d’évaluation fixées par l’institution d’origine. L’établissement d’origine peut également établir un classement des demandeurs pour le programme de double-diplôme. La décision concernant l’admission des étudiants reste à la discrétion de l’institution d’accueil.

La présélection des étudiants par l’institution d’origine est effectuée par les commissions suivantes :

- UFRGS : La sélection des étudiants de l’UFRGS est faite par une commission mixte formée par des professeurs de l’« Escola de Engenharia », de l’« Instituto de Informática » désignés par les directions respectives.
- Polytech : La sélection des étudiants de Polytech, est faite par une commission spécifique regroupant le (la) responsable du département concerné, le (la) responsable de l’année du département, les relations internationales et est soumise à l’approbation finale du jury de l’école.

**Sont sélectionnés pour ce programme les élèves satisfaisant les conditions suivantes :**

1) **Les étudiants de l’UFRGS** doivent :
- Avoir terminé et réussi, avant leur départ pour Polytech au minimum le cinquième semestre de leur programme d’étude à l’UFRGS.
- Avoir satisfait aux critères académiques appliqués pour pouvoir effectuer une mobilité à l’étranger.
Obtenir un niveau B1 ou équivalent en Français.

2) Les étudiants de Polytech doivent :
- avoir validé les 3 premiers semestres du cycle d'ingénieur à Polytech.
- avoir satisfait aux conditions stipulées dans le règlement de scolarité de Polytech pour effectuer leur 5e année à l'étranger.
- pouvoir justifier d'un niveau B2+ en langue anglaise.
- Obtenir un niveau B1 ou équivalent en Portugais.

La commission de sélection pourra considérer des demandes de dérogation lorsqu'elle le jugera justifié.

Article 4 – Nombre d'Étudiants Admis

Les autorités responsables dans chaque institution décideront chaque année du nombre d'étudiants qui seront acceptés pour l'année académique suivante dans le cadre de cet Accord. Dans tous les cas avant le 1er Avril de chaque année.

Article 5 – Tutorat Pédagogique

Pour chaque étudiant, chaque institution désignera, avant son départ en mobilité, une ou plusieurs personnes (tuteurs) auprès desquelles l'étudiant pourra demander des conseils et de l'aide, que ce soit pour des questions pratiques et/ou académiques pendant la durée du programme d'échange.

Article 6 – Programme et Durée d'Étude

Pour chaque étudiant sélectionné, un programme d'études pour la durée totale de l'échange doit être établi et approuvé par les deux institutions avant l'admission de l'étudiant. Ce programme devra comporter :
- Les disciplines suivies dans l'institution d'origine jusqu'au départ pour l'institution d'accueil.
- Les disciplines à suivre dans l'institution d'accueil.
- Le nombre de crédits à valider pour chaque discipline qui sera suivie dans l'institution d'accueil.

Pour l'UFRGS, le programme d'études sera approuvé par la « Comissão de Graduação » de la formation de l'élève. Pour Polytech, il devra être approuvé par la Direction des Études et par le(la) Responsable de la spécialité de l'étudiant. Le programme d'études pourra être revu à tout moment en accord entre les deux institutions.

L'étudiant devra passer deux années académiques dans l'institution d'accueil (au minimum trois semestres et au maximum quatre semestres). La délivrance des deux diplômes nécessite un travail supplémentaire par rapport à l'obtention d'un diplôme unique : la durée d'études pour l'obtention du double-diplôme est prolongée au minimum d'un semestre et au maximum de deux semestres par rapport à l'obtention d'un diplôme unique.

Les étudiants concernés par le double-diplôme doivent avoir effectué une préparation linguistique avant leur départ dans le but de faciliter leur intégration dans l'université partenaire. Au début des cours dans l'institution d'accueil, les étudiants du programme de bi-diplomation doivent pouvoir maîtriser la langue du pays d'accueil avec une maîtrise équivalente au niveau B1 (français pour les étudiants de l'UFRGS et portugais pour les étudiants de Polytech).

Article 7 – Conditions pour l'Obtention du Double-Diplôme

Les programmes pédagogiques des cursus de formations de Polytech et de L'UFRGS concernés par cet Accord figurent en annexe 2.
1) Étudiants de l’UFRGS

Une fois acceptés dans ce programme, les étudiants de l’UFRGS doivent satisfaire les conditions ci-dessous pour l’obtention du double-diplôme :

a) Réussir à valider, selon le programme d'études auquel se rapporte l’Article 6 ci-avant, au moins 30% du nombre total de crédits prévus dans le programme actuel de leur formation à l’UFRGS, conformément à ce qui a été établi dans la résolution n°21/2013 du CEPE/UFRGS.

b) Réussir à valider, selon le programme d’études auquel se rapporte l’Article 6 ci-avant, au moins 90 ECTS à Polytech.

c) Réaliser un Projet de Fin d’Études (PFE) durant un semestre, correspondant au « Projeto de Diplomação » (PD), ou au « Trabalho de Conclusão de Curso » (TCC), ou au « Trabalho de Diplomação » (TD) à l’UFRGS. Ce projet en co-validation entre Polytech et l’UFRGS peut être effectué soit en entreprise soit en laboratoire en France, ou dans un autre pays. Il donnera lieu à un rapport rédigé en anglais avec un résumé en Français et/ou Portugais. Le PFE, PD, TD ou TCC sera soutenu soit devant un jury mixte reconnu par les deux institutions, éventuellement en recourant à un système de vidéo conférence, soit devant un jury spécifique dans chacune des institutions. L’évaluation sera effectuée dans chacun des deux systèmes d’évaluation des deux institutions.

d) Avoir déjà effectué un stage en entreprise ou en laboratoire au Brésil ou dans un autre pays d’une durée minimale de 12 semaines.

e) Effectuer un stage supervisé en entreprise au Brésil, ou en France, ou dans un autre pays, d’une durée minimale de 16 semaines,

f) Valider le TOEIC ou à tout autre test d’évaluation externe reconnu, selon les spécifications du règlement des études de Polytech, il sera proposé aux étudiants un passage du test de niveau.

Si ces conditions sont remplies et qu’il a satisfait à toutes les autres exigences spécifiques de l’institution brésilienne, l’étudiant de l’UFRGS qui a participé à ce programme d’échange recevra un premier diplôme de l’UFRGS et un second diplôme de Polytech lequel confère le «grade de master».

En cas de non obtention du diplôme de l’UFRGS, l’étudiant n’obtiendra pas non plus de diplôme de Polytech.

2) Étudiants de Polytech

Une fois acceptés dans ce programme, les étudiants de Polytech doivent satisfaire aux conditions ci-dessous pour l’obtention du double-diplôme :

a) Réussir à valider, selon le programme d'études auquel se rapporte l’Article 6 ci-avant, au moins 90 ECTS à Polytech, avant de s'inscrire à l’UFRGS.

b) Réussir à valider, selon le programme d’études auquel se rapporte l’Article 6 ci-avant, au moins 30% du nombre total de crédits prévus dans le programme actuel de l’un des cursus de formation à l’UFRGS listés dans le préambule de cette Convention, conformément à ce qui a été établi dans la résolution n°21/2013 du CEPE/UFRGS.

c) Réaliser un « Projeto de Diplomação » (PD) ou « Trabalho de Conclusão de Curso » (TCC), ou « Trabalho de Diplomação » (TD) durant un semestre, correspondant au Projet de Fin d’Études (PFE) à Polytech. Ce projet en co-validation entre Polytech et l’UFRGS peut être effectué soit en entreprise soit en laboratoire de recherche au Brésil. Il donnera lieu à un rapport rédigé en anglais et comportera des résumés en français et en portugais. Le PFE, PD, ou TD ou TCC sera soutenu soit devant un jury mixte reconnu par les deux institutions, éventuellement en recourant à un système de vidéo conférence, soit devant un jury spécifique dans chacune des institutions. L’évaluation sera effectuée dans chacun des deux systèmes d’évaluation des deux institutions.
d) Effectuer ou avoir déjà effectué un stage supervisé conformément aux exigences requises de la formation à l'UFRGS. L'évaluation sera effectuée dans chacun des deux systèmes d'évaluation des deux institutions.

c) Valider le TOEIC ou à tout autre test d'évaluation externe reconnu, selon les spécifications du règlement des études de Polytech

Il convient de noter que, parmi les crédits exigés, sous réserve des dispositions de la Résolution n° 24/2006 du CEPE/UFRGS, peuvent être attribués des crédits aux Activités Académiques Complémentaires pour les étudiants français participant à la convention à partir de l'analyse de la « Comissão de Graduação » de la formation à l'UFRGS.

Si ces conditions sont remplies et qu'il a satisfait à toutes les autres exigences spécifiques de l'institution française, l'étudiant de Polytech qui a participé à ce programme d'échange recevra un premier diplôme de Polytech qui confère le « grade of master » et un second diplôme de l'UFRGS.

En cas de non obtention du diplôme de Polytech, l'étudiant n'obtiendra pas non plus de diplôme de l'UFRGS.

**Article 8 – Contrôle des Résultats**

À l'issue de chaque semestre, l'institution d'accueil communiquera à l'institution d'origine les résultats pour chaque étudiant sous forme de notes ou de score et de crédits. Les deux Parties acceptent que les cours ou activités académiques soient évalués selon les règles en vigueur dans l'institution où ils sont suivis.

Si les résultats obtenus lors de la première année dans l'institution d'accueil sont insuffisants pour la poursuite du cursus de double-diplôme l'année suivante, l'étudiant devra retourner dans son institution d'origine et ne pourra pas prétendre au double-diplôme. Son séjour sera alors évalué par l'institution d'origine qui jugera la validation des crédits obtenus dans l'institution d'accueil.

**Article 9 – Délivrance du Double-Diplôme**

A l'issue du programme de double-diplôme,

- l'étudiant brésilien, s'il a validé les points spécifiés dans l'article 7, peut se prévaloir d'une formation bi-diplômante : il reçoit un premier diplôme avec, selon le cas, le titre de "Bacharel em Engenharia" de la spécialité choisie, ou "Bacharel em Ciência da Computação", conformément aux crédits obtenus à l'UFRGS et un second diplôme avec le titre de "Ingénieur de Polytech MONTPELLIER" de la spécialité dans laquelle l'étudiant est inscrit et dans laquelle il aura obtenu les crédits.

- l'étudiant de Polytech, s'il a validé les points spécifiés dans l'article 7, peut se prévaloir d'une formation bi-diplômante : il reçoit le titre d'"Ingénieur de Polytech MONTPELLIER" de la Spécialité dans laquelle il est inscrit et dans laquelle il aura obtenu les crédits et un second diplôme avec le titre de "Bacharel em Engenharia" de la spécialité choisie, ou "Bacharel em Ciência da Computação", conformément aux crédits obtenus à l'UFRGS.

Le double-diplôme est délivré une fois les cursus terminés dans les deux établissements.

Un étudiant du programme de bi-diplomation qui n'obtient pas le diplôme de son institution d'origine n'obtiendra pas non plus le diplôme de son institution d'accueil.

**Article 10 – Obligation Financière**

Les étudiants sélectionnés pour participer à ce programme de double-diplôme devront acquitter leurs droits d'inscription auprès de l'institution d'origine; ils seront inscrits sans aucun frais de scolarité dans
l'institution d'accueil. Tous les frais d'hébergement, de sécurité sociale et d'assurance (rapatriement, multirisques habitation, responsabilité civile, etc.) restent à la charge des étudiants. Chaque Partie s'engage, dans la mesure de ses possibilités, à mener les actions nécessaires pour obtenir un soutien financier pour les étudiants en échange par le biais des programmes bilatéraux ou internationaux ou au moyen d'autres ressources financières.

Article 11 – Le Suivi

Les responsables de la mise en place de l'Accord dans chaque institution peuvent à tout moment :

- Vérifier la pertinence du programme pédagogique
- Examiner les résultats académiques obtenus par les étudiants en tenant compte des efforts joints des deux institutions
- Proposer de nouvelles actions

Les Services des Relations Internationales de Polytech et de l'UFRGS offriront leurs services et leur soutien aux deux Parties. Les institutions désignent les coordinateurs de l'Accord.

Pour l'UFRGS le coordinateur pour l’« Escola de Engenharia » est le Professeur Altair Sória Pereira, et pour l’« Instituto de Informática » est le Professeur Ricardo Augusto da Luz Reis

Coordonnées du Service des Relations Internationales de l’UFRGS :

Secretaria de Relações Internacionais – UFRGS
Av. Paulo Gama, 110 - 6º Andar
CEP: 90040-060 - Porto Alegre/RS
Tel.: +55 51 3308 3902
Mel: relinter@relinter.ufrgs.br

Pour Polytech le coordinateur est le Professeur Lionel TORRES.

Coordonnées du Service des Relations Internationales de Polytech

Service des Relations Internationales Polytech
Polytech Montpellier, Bat 31, CC 419
Place Eugène Bataillon
34 090 Montpellier
Tel : +33 4 67 14 31 77
Mel : relint@polytech.univ-montp2.fr

Article 13 – Durée de l’Accord

13.1. Durée

Le présent Accord entre en vigueur dès sa signature par les deux Parties. Il est valable pour une période de cinq (5) ans et sera renouvelé par la signature d’un nouvel accord entre les deux Parties pour des périodes successives de trois (3) ans.

La révision du présent Accord peut être demandée à tout moment par chacune des Parties et est effectuée par avenant entre les Parties.

13.2. Résiliation

Le présent Accord peut être résilié d’un commun accord entre les Parties. L’Accord peut également être résilié de plein droit par une des Parties. Cette résiliation ne devenant effective que six (6) mois après l’envoi par ladite Partie d’une lettre recommandée avec accusé de réception à l’autre Partie.

Nonobstant la résiliation du présent Accord, les étudiants engagés dans des activités d’échange commencées avant le préavis pourront maintenir leurs droits conférés par cet accord jusqu’à la fin de ces activités.
Article 14 – Disposition Transitoire

Les étudiants qui sont en train de réaliser un cursus conforme à l’Accord Cadre en vigueur, pourront être intégrés dans ce Programme de Double-Diplôme dès la signature du présent Accord, et sous réserve de l’approbation, au cas par cas, des responsables académiques respectifs des deux Parties.

Article 15 - Intitulé personae

En application des dispositions des articles 2 et 10 du décret n° 2014-1038 du 11 septembre 2014 portant création de l’université de Montpellier, l’université Montpellier 2 cesserait d’exister en tant que personne morale à compter du 1er janvier 2015. À compter de cette date, l’Université de Montpellier se substituera aux universités Montpellier I et II regroupées au sein de ce nouvel établissement. Les droits et obligations de l’université Montpellier-II seront ainsi automatiquement transférés à l’Université de Montpellier. Les parties prennent acte de ces dispositions et se dispensent de réclamer à l’Université de Montpellier un avenant de transfert à la présente convention à compter du 1er janvier 2015.

Fait en deux (2) exemplaires originaux de chaque langue : en Portugais et en Français.

Porto Alegre, le 24.04.2015

Prof. Carlos Alexandre Netto
Rector de l’UFRGS

Prof. Luiz Carlos Pinto da Silva Filho
Directeur de l’Ecole d’Ingénierie

Prof. Luiz da Cunha Lamb
Directeur de l’Institut d’Informatique

Montpellier, le 17.12.2014

Pr. Michel ROBERT
Président Université Montpellier 2

Pr Serge PRAVOSSEDOVICH
Directeur Polytech MONTPELLIER

Lionel TORRI
Head of International for the Director of Polytech and by aut.
Annexe 1 : Constitution du dossier de candidature

Le dossier d’admission doit inclure :

- Un CV et une lettre de motivation.
- L’historique de la scolarité de l’étudiant, comprenant la liste des cours suivis dans le cursus à l’université d’origine et les notes ou score obtenus jusqu’à lors.
- Une lettre de confirmation de l’établissement d’origine déclarant que le candidat a été sélectionné pour ce programme de double-diplôme.
- Des lettres de recommandation peuvent être jointes au dossier
- Une certification en Français/Portugais permettant du juger du niveau en langue
- Une certification en Anglais permettant du juger du niveau
Annexe 2 : Programmes Pédagogiques des cursus de formation concernés